

**ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 013/2025 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS E DO CONSELHO CURADOR DO INSTITUTO DE
PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE RIO BRILHANTE**

– **PREVBRILHANTE**. Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco (24.11.2025), as 8hs na sala de reuniões do Instituto de Previdência Municipal reuniram-se os membros do **Comitê de Investimentos** presentes: Ana Paula de Souza Santos, Eloisa Vanderleia Zucão, a Diretora Presidente do Instituto Sra Evone Bezerra Alves e a Diretora Financeira Sra Valéria Carlos de Lima. Fez-se presente na reunião, os membros do **Conselho Curador**: Zélia Pereira Renovato da Silva, Alenice Pereira Ribeiro, Edy Carolina Domingos de Mendonça, Valderi da Silva Leite, os membros do **Conselho Fiscal** Berenice Teodoro Estigarribia e Nixon Ricardo Assis e os servidores do PrevlBrilhante: Edna Lemes Riba, Marcelina Martins Ramoa, Gabriel Moraes Schmidt, Álvaro Martins Rodrigues. Fez-se presente também o consultor de investimentos Sr. Igor França Garcia da Atuarial Investimentos que presta serviços de consultoria de investimentos para o PrevlBrilhante para auxiliar o Comitê de Investimentos para a seguinte pauta do dia: **1.** Discussão e elaboração da Política de investimentos para o exercício de 2026 em atendimento ao art. 4º da Resolução CMN nº 4.963 de 25/11/2021 que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios. A Diretora Presidente do PrevlBrilhante Sra Evone agradeceu a presença do Sr Igor e de todos que estavam participando da reunião/palestra de apresentação da Política de investimentos para o exercício de 2026. Enfatizou que a Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todos os processos de tomada de decisão relativo à aplicação e gestão dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS, sendo a reunião com o Sr. Igor para elucidar sobre cenário econômico, perspectivas do mercado financeiro, estratégia de alocação da carteira de investimentos do PrevlBrilhante para 2026. A Presidente do PrevlBrilhante enfatizou que aquele momento é de suma importância para todos, mas principalmente para o Comitê de Investimentos que exerce um papel de forma consultiva, com o objetivo de auxílio na tomada de decisões. Dentre todos os benefícios que o comitê de investimento traz ao RPPS, o maior delas está na melhora dos processos de tomadas de decisão do Instituto. Em suma, norteados pela Política de Investimentos o Comitê traz uma maior governança ao RPPS e, quanto maior

governança, maior a segurança para o próprio RPPS e para os segurados. Sra Evone passou a palavra ao O Sr. Igor agradeceu a oportunidade e apresentou a minuta da Política de Investimentos do PrevBrilhante para 2026, comparando-a à política vigente, destacando que o documento estabelece as diretrizes orientadoras dos investimentos do RPPS, com foco no cumprimento da meta atuarial e na consideração do cenário macroeconômico projetado. Foram expostas as projeções da Taxa Selic constantes no Boletim Focus de 14 de novembro de 2025, que indicam 15,00% ao ano para 2025, 12,00% para 2026, 10,50% para 2027 e 9,75% para 2028, registrando-se que a tendência de queda dos juros exige cautela, especialmente na alocação em títulos de longo prazo. Informou-se que, conforme o Art. 7º, § 3º, I, da Resolução CMN nº 4.963/2021, as aplicações que exigirem avaliação de risco de crédito devem possuir classificação mínima atribuída por agência autorizada pela CVM, e que o PrevBrilhante está atualmente classificado como “Baixo Risco – A3”, em função da exposição ao FIDC Premium. Foram ainda definidos os principais segmentos de investimento utilizados na carteira do Instituto, compreendendo Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Investimentos no Exterior, Fundos Imobiliários e Empréstimos Consignados. Procedeu-se ao destaque dos limites-alvo no quadro do Resumo das estratégias de alocação, no qual foram destacados os segmentos que atualmente possuem valores aplicados na carteira do PrevBrilhante. Registrou-se que: Títulos Públicos Federais encontram-se com 35,14% aplicados, alinhados ao alvo de 35,15%; Fundos 100% Títulos Públicos e/ou Operações Compromissadas apresentam 34,05% aplicados, compatíveis com o alvo de 34,07%; Fundos de Renda Fixa – Índice de Renda Fixa possuem 16,20% aplicados, em conformidade com o alvo de 16,21%; FIDC Classe Sênior mantém aplicação residual, dentro do limite permitido, com alvo de 0%; Fundos de Ações – Mercado de Acesso registram 4,35% aplicados, exatamente no alvo de 4,35%. Ficou consignado que todos os segmentos com posição atual se encontram dentro dos limites estabelecidos pela Política de Investimentos 2026. Disse que a Taxa de Juros Real (Meta Atuarial) na Política de Investimento do exercício de 2026 deverá ser definida, através de cálculos da Duração do Passivo Previdenciário que seguirão uma metodologia chamada Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média, calculada sobre o Fluxo Atuarial da Avaliação Atuarial, conforme a Portaria MTP nº 1.467/2022 e alterações. O Sr. Igor apresentou análise do cenário macroeconômico, registrando que o ambiente externo permanece adverso e incerto, influenciado pelas políticas comerciais e fiscais dos Estados Unidos, que elevaram tarifas e ampliaram dúvidas sobre o ciclo de cortes de juros pelo Federal Reserve, com potenciais efeitos inflacionários. No

âmbito interno, destacou que, conforme a ata do COPOM, os indicadores domésticos seguem mostrando dinamismo, especialmente no mercado de trabalho, embora já haja sinais de moderação da atividade e desaceleração do crédito. Ressaltou que a política fiscal continua sendo ponto de atenção, diante das incertezas quanto ao arcabouço fiscal e à trajetória da dívida pública, fatores que elevam o prêmio de risco. Informou que a Taxa Selic permanece em 15% a.a. desde julho de 2025, apresentando expectativas de 15,00% para 2025, 12,25% para 2026, 10,50% para 2027 e 10,00% para 2028, segundo o Boletim Focus, além de projeções de câmbio de R\$ 5,41 para 2025 e R\$ 5,50 para 2026. Registrou que a inflação segue em processo de desinflação, porém em ritmo lento, pressionada pelo mercado de trabalho aquecido e pela inflação de serviços. Apontou como riscos de alta a desancoragem das expectativas, a persistência da inflação de serviços e fatores que possam depreciar o câmbio, e como riscos de baixa a desaceleração global, a queda das commodities e os efeitos do aperto monetário. Por fim, reforçou que a política monetária seguirá atuando para reancorar expectativas e garantir a convergência da inflação à meta. O Sr. Igor destacou que o PrevlBrilhante aderiu ao Pró-Gestão RPPS em 2023 e que em 2024 obteve a elevação do nível da certificação institucional para o nível II sendo considerado um investidor qualificado garantindo uma margem maior em alocação no segmento de renda variável. Na sequência passou-se a discussão da alocação dos recursos para a Política de investimentos ano 2026. Foi pontuado artigo por artigo em cada segmento, verificando o limite inferior, estratégia alvo e limite superior; e por fim, quanto ao Empréstimo Consignado - art. 12 da Resolução nº 4963/21 foi pontuado que devido à complexidade na construção e adoção de parâmetros específicos de governança para o processo de implantação da modalidade, todos de forma unânime entendem que o Instituto não tem suporte e nem recursos humanos e materiais para a efetividade desse segmento, deixando estratégia alvo de 0,00%. A Sra. Valéria disse que diante da necessidade do cumprimento da meta Atuarial conforme o parecer atuarial elaborado, pela empresa que presta consultoria atuarial para o PrevlBrilhante ACTUARIAL – Assessoria e Consultoria Atuarial, onde para o exercício 2026, deve-se adotar todas as novas definições da nova Portaria nº 1.467/2022 e alterações, incluindo a nova taxa de juros parâmetro baseada na duração do passivo do plano, conforme a tabela de juros da Portaria 2.010/2025, recomenda que a taxa de juros parâmetro a ser adotada para a meta atuarial na política de investimentos em 2026 é de 5,62% ao ano, e assim o PrevlBrilhante terá como meta de rentabilidade para 2026 IPCA + 5,62%. Dando

prosseguimento, em atendimento aos dispostos normativos e legais, os membros do referido Comitê passaram a análise, discussão e deliberação da Política de Investimentos do PrevlBrilhante para o exercício de 2026, no qual a consultoria Atuarial Investimentos apresentou a proposta em forma de minuta para apreciação e análise desse colegiado (Comitê). A minuta foi disponibilizada previamente por e-mail a todos os membros, contendo, entre outros aspectos, a proposta de alocação estratégica dos recursos conforme o perfil do PrevlBrilhante. Registrou-se que o PrevlBrilhante possui perfil de investimento classificado como moderado, com tendência arrojada, o que possibilita a manutenção de uma carteira diversificada, equilibrando segurança, liquidez e a busca por oportunidades de maior rentabilidade. Tudo isso ocorre em estrita observância aos limites prudenciais e à legislação aplicável, aos parâmetros de risco dos segmentos de renda fixa e renda variável, bem como ao percentual de rentabilidade futura esperado para os investimentos dos ativos garantidores do RPPS. O Sr. Igor enfatizou que, para o exercício de 2026, no que se refere à alocação dos recursos do PrevlBrilhante, a projeção de redução da Taxa Selic a partir do referido exercício exige cautela na elaboração da Política de Investimentos, considerando que os investimentos de longo prazo são mais sensíveis às oscilações das taxas de juros. Orientou que, para 2026, o PrevlBrilhante mantenha a carteira diversificada, com distribuição entre investimentos de renda fixa e de renda variável, e recomendou a aplicação em índices conservadores, como DI e IRF-M 1, tendo em vista a previsão de redução da Selic e o fato de que tais índices acompanham seus movimentos. Quanto a estratégia de Alocação para 2026, o Sr. Igor, diante de tais projeções econômicas para o ano de 2026, sugeriu que o PrevlBrilhante priorize, inicialmente, a utilização das sobras dos repasses previdenciários para a composição da reserva de Curto Prazo. Destacou, porém, que, no exercício de 2025, o PrevlBrilhante não registrou sobras de repasses, se fazendo necessário em alguns meses realizar resgates para complementar folhas de pagamento dos aposentados e pensionistas. Ressaltou, ainda, que outro fator que contribuiu para essa necessidade foi a utilização dos pagamentos de cupom de juros dos Títulos Públicos Federais para auxiliar no fechamento das obrigações mensais. Considerando a estimativa da Taxa Selic em 12,25% ao final de 2026, destacou que, para o longo prazo, deve-se dar preferência à alocação em Fundos de Investimento atrelados a índices IMA's, aproveitando o ciclo de redução da taxa de juros. Ressaltou, ainda, que a alocação em Renda Variável poderá contribuir para o aprimoramento do desempenho da carteira. Assim, apresentou a seguinte

diretriz: Recursos de Curto Prazo: Direcionar as sobras dos repasses para índices conservadores (CDI, IRF-M 1, Poupança), sempre que a carteira estiver abaixo dos limites mínimos previstos na Política de Investimentos; Aplicação em Índices IMA's: Ampliar gradualmente a alocação nos subíndices IMA-B (até 15%), IRF-M (até 10%), IMA-B 5+ (até 2%) e aumentar a participação em IMA-B 5 e IDKA 2, fortalecendo o equilíbrio e a estabilidade da carteira no longo prazo; Aplicação em Renda Variável: Caso o cenário seja oportuno, elevar a alocação em Fundos de Ações do art. 8º, I, de 10,22% para até 12% da carteira; quanto aos Fundos Multimercado, havendo oferta de produto com Capital Protegido e vencimento de até 3 anos, poderá ser realizada alocação de até 9,5%, conforme art. 10, I. Por fim, o Sr. Igor apresentou duas possibilidades de cenário: Visão otimista: queda rápida da Selic, com maior valorização dos títulos prefixados e do IDKA; Visão pessimista: queda lenta da Selic, situação em que o CDI tende a apresentar melhor desempenho no curto prazo. Em ambos os cenários apresentados pelo Sr. Igor, o PrevBrilhante é beneficiado, cada um a seu modo. No cenário otimista, com queda mais rápida da Selic, os títulos prefixados e aqueles atrelados ao IDKA tendem a se valorizar, gerando ganhos significativos de marcação a mercado. Tal movimento eleva o resultado dos investimentos, melhora o desempenho da carteira e contribui diretamente para o equilíbrio financeiro e atuarial do Instituto, especialmente considerando que o PrevBrilhante já possui exposição a esses indexadores em sua alocação estratégica. Nesse cenário, há maior rentabilidade e valorização patrimonial, fortalecendo a capacidade de honrar os benefícios futuros. No cenário pessimista, caracterizado por queda mais lenta da Selic, o CDI tende a apresentar melhor desempenho no curto prazo, favorecendo as aplicações pós-fixadas. Como o PrevBrilhante também possui parcela relevante da carteira alocada em fundos e títulos atrelados à taxa DI, mantém-se um bom nível de rendimento, garantindo proteção e estabilidade mesmo em um ambiente de redução gradual dos juros. Para o Instituto, isso representa maior previsibilidade, estabilidade de ganhos no curto prazo e menor necessidade de resgates não planejados. Assim, independentemente da velocidade de queda da Selic, a estratégia diversificada do PrevBrilhante permite capturar resultados positivos em ambos os cenários: no primeiro, pela valorização dos ativos prefixados; no segundo, pela solidez dos retornos pós-fixados, assegurando segurança, rentabilidade e equilíbrio financeiro ao Instituto. Na sequência, o Sr. Igor apresentou sugestão referente à complementação da folha de pagamento dos benefícios. Ressaltou que a definição prévia e rígida dos fundos a serem resgatados pode engessar a gestão e impedir

o aproveitamento de oportunidades de realização de lucros. Explicou que, em determinados meses, algum fundo de Ações ou IMA-B pode registrar rentabilidade expressivamente superior, tornando vantajoso realizar esses ganhos para auxiliar no cumprimento das obrigações da folha de pagamento dos aposentados e pensionistas do PrevlBrilhante. Desse modo, recomendou maior flexibilidade na escolha dos resgates, de modo a otimizar o resultado da carteira, sugestão esta, aprovada por todos. Dessa forma, o Comitê de Investimentos deliberou pela solicitação de apoio da Consultoria de Investimentos, a fim de que, além dos fundos atualmente utilizados — CAIXA Brasil Gestão Estratégica FI Renda Fixa (CNPJ 23.215.087/0001-55); FI Caixa Brasil IDKA IPCA 2 A TP RF LP (CNPJ 14.386.926/0001-71); FI Caixa Brasil IMA-B 5 TP RF LP (CNPJ 11.060.913/0001-10), Agência 3649, Conta 3-1; e BB Previdenciário RF Ref DI LP Perfil (CNPJ 13.077.418/0001-49) — seja realizada avaliação técnica sobre a carteira de investimentos do PrevlBrilhante. A consultoria deverá emitir parecer indicando qual fundo de investimento se mostra mais adequado para realização de resgates quando necessário, priorizando aquele que apresentar maior rentabilidade acumulada no mês e, subsidiariamente, o de maior rentabilidade acumulada no ano. Estabeleceu-se, ainda, que os resgates deverão ocorrer exclusivamente em fundos que apresentarem rentabilidade positiva, de modo a evitar a realização de prejuízos. Foi sugerido pelo Comitê de Investimentos que não haja engessamento quanto à realização de lucros em fundos previamente definidos, considerando que tal medida poderia eliminar a oportunidade de efetuar o resgate de fundos que apresentem elevado retorno em determinado mês. Registrou-se que, eventualmente, fundos de ações ou IMA-B podem apresentar rentabilidade significativamente superior, sendo oportuno aproveitar esse ganho excepcional para o cumprimento das obrigações do PrevlBrilhante. Encerrada a apresentação, foi aberto espaço para questionamentos e manifestações, não havendo objeções. Assim, a estratégia proposta foi aprovada de forma unânime pelo Comitê de Investimentos e pelo Conselho Curador, para que sejam adotadas as providências necessárias à sua execução. Após as discussões e o devido esclarecimento de todas as dúvidas, a minuta da Política de Investimentos para o exercício de 2026 foi integralmente aprovada pelos órgãos competentes, quais sejam: o Comitê de Investimentos e o Conselho Curador do PrevlBrilhante. Finalizando a Sra. Valéria falou que Política de investimentos anterior havia a previsão de que diante de qualquer rentabilidade atípica de um fundo de investimento, seja efetuado o resgate imediato desta rentabilidade de modo a realizar o lucro auferido, independente de prévia convocação do Comitê de investimentos, cuja realocação atenderá a presente política de investimentos, o qual todos concordam que seja mantido essa previsão. Após todas considerações e sugestões a Sra. Valéria informou

que fará os ajustes necessários na minuta final da Política de Investimentos 2026, em atendimento aos parâmetros deliberados, e após isso a versão final será disponibilizada para todos os membros do Comitê via e-mail para conhecimento e posterior encaminhamento aos membros do Conselho Curador para ratificação e deliberação, possibilitando a análise prévia à reunião de aprovação da Política de Investimentos 2026. Nada mais havendo a tratar, encerram a reunião, lavrando-se a presente Ata.

Ana Paula de Souza Santos
Membro do Comitê

Eloisa Vanderleia Zucão
Membro do Comitê

Valéria Carlos de Lima
Diretora Financeira/Membro do Comitê

Evone Bezerra Alves
Diretora Presidente/Membro do Comitê

Zélia Pereira Renovato da Silva
Presidente do Conselho Curador

Alenice Pereira Ribeiro
Vice-Presidente do Conselho Curador

Valderi da Silva Leite
Membro do Conselho Curador

Edy Carolina Domingos de Mendonça
Membro do Conselho Curador

Berenice Teodoro Estigarribia
Membro do Conselho Fiscal

Nixon Ricardo Assis
Membro do Conselho Fiscal

Edna Riba Lemes
Servidora do PrevBrilhante

Marcelina Martins Ramoa
Servidora do PrevBrilhante

Gabriel Moraes Schmidt
Servidor do PrevBrilhante

Alvaro Martins Rodrigues
Diretor Secretário e de Benefícios